

# Diversão & Arte

Ayrton Senna é uma referência nacional e internacional: inspiração para a música eletrônica

## RELAÇÕES ÚNICAS

Ao **Correio**, alguns dos DJs envolvidos no álbum contaram a relação individual que tem com Ayrton Senna e que os motivou a fazer parte do projeto.

### Cat Dealers

"O nosso pai era muito fã do Senna, ele acompanhou toda trajetória da carreira dele e passou essa admiração pra gente. É um ponto de conexão muito forte que a gente criou, ainda mais depois que fomos convidados para participar desse projeto tão especial e poder contribuir com a nossa música".

### Maz e Antdot

"Somos fãs do Senna como atleta, mas, principalmente, como ser humano, ele inspirou muitas pessoas e ainda segue fazendo isso. Acreditamos que, de alguma forma, a história dele acaba se entrelaçando com as nossas, assim como ele, temos o esporte como paixão e buscamos levar o nome do Brasil para o mundo."

### Bruno Martini

"Muito feliz de fazer parte de um projeto para homenagear um dos maiores ícones nacionais. Lembro-me de pequeno quando meu pai dizia e contava as histórias do Senna. Infelizmente, não nasci em uma época onde pude aproveitar e vivenciar de perto Ayrton, mas me identifico muito com ele. Sou fã, assisto a todas as entrevistas dele para me inspirar e aprender com nosso ídolo. Sou apaixonado por carros e velocidade, na minha opinião, ele é o maior piloto de todos os tempos."

### Simone Giani, integrante do trio Meduza

"Nascidos nos anos 80, tivemos a oportunidade de ver Ayrton Senna na pista: eu me lembro de como ele fazia as curvas de uma maneira diferente de todos os outros, e da mesma forma, quando ele saía do carro, destacava-se dos demais pelo que dizia nas entrevistas. Apesar de ser um talento extraordinário, era o primeiro a defender os mais fracos. Ele não era apenas um piloto: antes de tudo, era humano, humano como qualquer outra pessoa, e sempre quis lembrar a todos disso em qualquer situação possível. Alguns meses atrás, tivemos a sorte de fazer um show em Interlagos, no coração do Brasil, e sentimos fortes emoções. Poucas semanas depois, a família Senna nos procurou, propondo que usássemos uma de suas entrevistas para criar uma faixa em sua homenagem."

# S DE SENN E DE SOM

ARTISTAS DA MÚSICA ELETRÔNICA NACIONAL E INTERNACIONAL HOMENAGEIAM O PILOTO BRASILEIRO EM ÁLBUM LANÇADO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

» PEDRO IBARRA

O Brasil é o país do esporte e da música. Portanto, um projeto que misture os dois pode conquistar o coração do público nacional. Com essa intenção, surgiu o álbum *Senna driven*, uma obra que une DJs do mundo inteiro para homenagear uma das maiores estrelas da história da Fórmula 1 e do esporte brasileiro por meio da música eletrônica.

O projeto uniu 33 dos maiores nomes da música eletrônica. Entre os brasileiros estão nomes, como Alok, Bruno Martini, Cat Dealers, Maz e Antdot e Vintage Culture. Já os estrangeiros são encabeçados por Armin Van Buuren, Meduza e Nicky Romero. Eles foram convidados em uma ação conjunta da Bulldozer, Universal Music e a Marca Senna.

A ideia era promover uma união da música com frases e ensinamentos importantes que Senna deixou durante a vida em entrevistas e gravações. Os trechos foram escolhidos de vários pontos da carreira do piloto, desde os tempos de kart até os últimos dias de vida. Os DJs tinham o trabalho de unir a frase e trazer o sentimento por meio da música que a acompanharia.

O idealizador foi Claudio Mattos, um fã de música eletrônica e Fórmula 1 que encontrou uma convergência estranha entre Senna e música eletrônica. Ao andar pelo famoso festival Tomorrowland, ele percebeu muitos dos fãs de eletrônica usando camisetas e bonés de Ayrton Senna. Após algumas pesquisas, não conseguiu encontrar o motivo, mas se viu diante da ideia de unir esses dois mundos em um projeto só. "Percebi que não tinha muita coisa

que ligava o Senna à música, mas dentro do escopo da Fórmula 1, a música eletrônica era presente. Isso se tornou uma oportunidade", conta Claudio Mattos em entrevista ao **Correio**.

O próximo passo era conseguir tirar a ideia do papel. Afinal, para que fosse possível era necessária a boa vontade de selos, empresários, gravadoras, editoras e, mais importante, os próprios DJs. Um projeto como esses demanda muito mais do que só o tempo para fazer as músicas. "Foi bonito ver um espírito de colaboração entre todos. A ideia era de que estávamos fazendo isso para o Senna", conta Edo Van Duyn, diretor criativo da Bulldozer. Ele recorda que todos os envolvidos fizeram um esforço para que se tornasse viável o projeto, mas que, ainda assim, foi difícil. "Um dos projetos mais desafiadores da minha vida", destaca.

Porém, o carinho pela figura do Senna foi maior do que os desafios do percurso. Esse fato ajudou a colocar mais pessoas a bordo. "O bacana desse projeto é que todo mundo que abraçou, fez porque tem uma conexão muito forte com o Senna", afirma Edo. "Ninguém está no álbum porque o empresário falou que era legal ou porque a gravadora mandou. Todos pularam na oportunidade", complementa.

Independentemente do país de origem do DJ, ele tinha uma lembrança ou uma história que envolvia o piloto importante o suficiente para querer fazer parte do álbum. "A gente pode ver a reação e o carinho que todo mundo que está no projeto tem pelo Senna e pela história dele. O bonito de tudo isso é que para cada uma das pessoas que participaram o Senna representa algo

diferente", diz o diretor criativo da Bulldozer. "O nosso plano inicial com a equipe do Senna e a Universal Music era lançar um álbum de 10 faixas e chegamos a 21 músicas. É um projeto que evoluiu e tomou vida própria", relata.

Assim, é possível traçar um paralelo entre Senna e a música eletrônica. "A música eletrônica tem sempre o intuito de unir as pessoas emocionalmente e o Senna era um ícone que fazia isso, unia as pessoas para assistir e torcer para ele", reflete Mattos, que traz o disco como a epítome desse raciocínio. "Esse álbum traz vários artistas juntos para celebrar um ídolo e traz vários ídolos para unir as pessoas por meio da música eletrônica", analisa.

Para Mattos, usar as frases motivacionais de Senna faz todo sentido, porque permite que os valores do esportista ultrapassem a barreira das conquistas e cheguem ao lado humano. "O que ele falava há 30 anos ainda faz muito sentido hoje em dia. Os valores que tinha e o que ele transmitia ainda são muito presentes na nossa sociedade", pondera. "Queremos celebrar o legado da pessoa do Senna, não estamos falando sobre o atleta e, sim, dos valores, daquilo que ele acreditava, da inspiração que ele era. Isso é atemporal. No mundo que a gente vive, precisamos de exemplos como ele", completa Edo.

No final, o álbum quer trazer de volta uma sensação que parecia única com Senna. A de que o mundo pode se unir e correr em uma só direção, independente das curvas e obstáculos do percurso. "O Senna, mais de 30 anos depois, continua unindo as pessoas. Agora, pela música", exalta o idealizador.